

ADOECIMENTO MENTAL DOS BANCÁRIOS

Trabalhadores com carreiras promissoras são vítimas da competitividade exacerbada e das metas abusivas: modelo organizacional equivocado utilizado pelos bancos

Tonturas, irritações frequentes, pesadelos, palpitações, falta de ar e outros sintomas que parecem isolados, mas podem ser depressão, transtorno bipolar, síndrome do pânico e outras doenças mentais. E tudo isso pode estar ligado ao trabalho do bancário. O Dia Mundial da Saúde Mental do Trabalhador é 10 de outubro e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no planeta.

A categoria bancária é uma das que mais adoecem no país e os transtornos mentais estão entre os principais motivos. Quando o funcionário não é a vítima, o colega ao lado pode ser, e a falta de apoio agrava a situação. Para a psicóloga Renata Paparelli, da PUC-SP, esse adoecimento é causado por conta do assédio organizacional. “São práticas de gestão voltadas para a produtividade que abrem espaço para o assédio moral. É uma espécie de afrouxamento dos valores éticos da empresa que se materializa nas metas abusivas.” A profissional coordena os Encontros de Saúde dos Bancários no Sindicato e aponta que o empregado adoecido é rechaçado por ser “denúncia viva do que acontece dentro desse modelo organizacional”.

MAIS UMA VÍTIMA – Entre as milhões de vítimas, está um bancário do Banco do Brasil licenciado – entre

breves voltas e novos e longos afastamentos – desde 2008. “Foi meu primeiro emprego. Dez anos depois, comecei a ter palpitações, procurei um cardiologista, mas o problema era psicológico: eu estava em depressão diante da pressão e da competitividade exacerbada.”

A secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, alerta: “O que as instituições financeiras praticam é a criação de uma ilusão em que quem atinge meta é eficiente, que o mundo é feito de vencedores e essa vitória significa produtividade.” A dirigente lembra a luta do Sindicato para alterar essa realidade. “Conquistas importantes ajudam a proteger o trabalhador, como o instrumento de combate ao assédio moral e o direito do afastado de receber adiantamento salarial enquanto não sai o benefício do INSS.”

CULPA É DOS BANCOS – “Quando adoeci, me senti culpado, fraquejado.” A fala do bancário do BB demonstra exatamente o sentimento dos trabalhadores adoecidos. “Até hoje tenho pesadelos com o gerente xingando e assediando a equipe. Alguns colegas de trabalho achavam que o problema era eu e não o banco.”

Renata Paparelli ressalta: “Eles se sentem culpados. Eu não conheço nenhum trabalhador com algum transtorno ou sofrimento psíquico que não tenha sido excelente trabalhador. Pessoas muito dedicadas, que acreditam na empresa. Quando adoecem, por conta do modelo de gestão do banco, a decepção é muito grande. Não se trata de fraqueza, de algo individual, mas de um trabalho penoso, produtor de sofrimento psíquico. Quando essa engrenagem, que é o trabalhador, adocece, é colocada de lado, como uma sucata. Toda a sua história no banco é descartada”, completa a psicóloga, alertando que esta é uma prática totalmente equivocada das instituições financeiras.

ORIENTAÇÃO – Inscreva-se gratuitamente para as reuniões “Encontros de Saúde dos Bancários”, que começam no dia 18, na sede do Sindicato. Todas as quintas das 13h30 às 15h. Informe-se pelo saude@sbbancarios.com.br ou 3188-5270. ☎

AO LEITOR

Função social dos bancos

Os dois bancos públicos federais anunciaram essa semana redução de suas tarifas bancárias. O Banco do Brasil fez cortes que, em alguns casos, ultrapassam 30%. A Caixa reduziu valores cobrados dos clientes por saques, transferências e fornecimento de cartões, entre outros serviços, em até 25%.

Além da queda nas tarifas, existem condições concretas para que a redução nas taxas de juros prossiga e se intensifique. Desde junho, as taxas de inadimplência vêm mostrando tendência de estabilização e queda. O indicador de inadimplência do consumidor calculado pela Serasa caiu pelo quarto mês consecutivo e, em setembro, apresentou a maior queda mensal do ano. De acordo com a instituição, isso ocorreu em função dos juros mais baixos no crédito, da intensificação da portabilidade e do maior interesse em renegociar dívidas.

O corte nos juros, portanto, gera ciclo virtuoso de ampliação do crédito, queda da inadimplência e menor comprometimento do orçamento das famílias com pagamento de dívidas. Assim sobram recursos para gastos com consumo, educação, saúde e lazer. Esperamos que os bancos privados sigam o movimento dos públicos e reduzam os valores cobrados dos clientes.

E exigimos de todas as instituições que contratem mais bancários para reduzir a sobrecarga de trabalho que já atinge os trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos

Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).

Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Opine sobre critérios para perda de função no banco



► Regras para descomissionamento é conquista da campanha 2012

A cláusula 54 do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos empregados da Caixa Federal estabelece que o banco apresentará até março de 2013 estudos sobre descomissionamento de funções gratificadas, a partir de propostas apresentadas pelo movimento sindical.

“Essa é uma das principais conquistas da campanha deste ano, pois criar regras claras para a perda de função é a melhor forma de coibir injustiças”, afirma o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus. “Nosso objetivo é que os empregados participem desse processo, enviando sugestões para encaminharmos ao banco”.

Tesoureiro – Os bancários em função de tesoureiro também devem enviar suas sugestões para melhorar as condições de trabalho. O Sindicato luta para que a Caixa respeite a jornada de seis horas para todos os bancários.

Para enviar propostas, nas duas situações, os bancários devem acessar o www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx. ✚

FINANCIÁRIOS

Fenacrefi apresenta proposta

Assembleia dos empregados que delibera sobre renovação da CCT é na terça 16, no Sindicato

Reajuste de 6,96% nos salários (2% de aumento real) e 7,96% para piso e verbas (2,96% acima da inflação), PLR de 90% do salário mais R\$ 1.760. São essas as propostas feitas pela federação das financeiras (Fenacrefi) ao Sindicato na negociação da quarta 10.

A proposta será votada em assembleia na terça 16, 19h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli) – **leia edital na página 4**. Se aprovada, o auxílio-refeição será de R\$ 22 ao dia, o auxílio-alimentação e a 13ª cesta corresponderão a R\$ 347,05.



► Dirigentes sindicais durante negociação com a Fenacrefi

“Estamos orientando a aprovação da proposta, que apresenta quase 3% de aumento real nos pisos e nas verbas. E vamos prosseguir lutando para que a PLR se aproxime ao da categoria bancária, principalmente no que se refere ao valor adicional”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Caso seja aprovada, a primeira parcela da PLR (60% da parte fixa, que corresponde a R\$ 1.056) será

BANCO DO BRASIL

Instituição não pode ameaçar férias ou licenças

O BB anunciou, em circular, que durante o período de compensação da greve, as férias e as licenças dos funcionários devem ser “reavaliadas”. As denúncias chegaram ao Sindicato por meio de mensagens indignadas de vários trabalhadores. “O Sindicato não vai aceitar que a compensação seja utilizada como medida punitiva pela participação dos funcionários na campanha. Isso é um absurdo. A greve é um direito previsto em lei e o tratamento dos dias parados depende da correlação de forças entre trabalhadores e empregadores”, destaca o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Na campanha deste ano, ficou acertado na mesa de negociação que os dias parados não serão descontados e que serão compensados apenas entre 2 de outubro a 15 de dezembro. Se ainda houver algum saldo depois desse período, ele será abonado.

“Também não é admissível que o banco procure punir a greve com medidas como a prorrogação da jornada de funcionários sem necessidade ou impondo serviços inadequados a sua função ou ainda ridicularizando e prejudicando a imagem do trabalhador junto a colegas e clientes”, acrescenta Ernesto, ressaltando que se algum funcionário se sentir prejudicado deve entrar em contato com o Sindicato, que vai apurar o problema e, se houver desvio, cobrar mudança de postura dos administradores.

VA e VR – O banco reembolsa nesta quinta 11, os valores do VA e VR que foram descontados indevidamente dos funcionários durante a greve. O crédito virá no Visa Vale. ✚

✚ Não aceitamos que a compensação seja utilizada como medida punitiva

Ernesto Izumi
Diretor do Sindicato

ASSISTENCIAL

Solicitação até dia 24

Os trabalhadores aprovaram em assembleia a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 200.

Funcionários que quiserem solicitar não-desconto devem se dirigir à Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 24 de outubro. Necessário crachá ou holerite e documento com foto.

Bancários com cadastro ativo no Sindicato poderão solicitar a partir da segunda 15 pelo www.spbancarios.com.br

Também a partir do dia 15, dúvidas podem ser esclarecidas pelo 3188-5188, de segunda a sexta, das 8h às 22h; sábado e domingo, das 8h às 16h. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2840

ITAÚ

Protesto contra prática antissindical

Sardinhada em agência da Vila Sabrina também denunciou discriminação de clientes ocorrida na unidade durante a greve e recebeu amplo apoio

O Sindicato organizou um protesto com sardinhada em uma agência do bairro de Vila Sabrina, na zona norte da capital. O ato, nesta quarta-feira 10, denunciou postura antissindical de uma gestora e também a discriminação de clientes durante a greve dos bancários, em setembro. A manifestação recebeu amplo apoio.

O correntista da agência Derivaldo Souza elogiou a ação sindi-

cal. “A sardinha está excelente. O que está ruim por aqui é o atendimento na agência. Só tem dois caixas: um atende os idosos e no outro ficamos mais de uma hora na fila”, relatou.

O auditor Emerson Rodrigues disse também se sentir vítima dos abusos cometidos pelo Itaú. “Nós, clientes, também sofremos com a postura desse banco. O atendimento é de péssima qualidade pela

falta de funcionários”, afirmou.

A bancária do Itaú e diretora do Sindicato Márcia Basqueira conta que o protesto foi motivado pela postura de uma gestora, que desrespeitou o movimento sindical e alguns clientes. “Durante a greve, que resultou em conquista para todos na categoria, fomos afrontados. Dialogamos com os trabalhadores e nosso movimento teve adesão em todas as unidades da região. A única agência que não lutou foi essa do Itaú, por causa da gestora, que inclusive com essa atitude, colocou em risco a segurança dos bancários.”



FOTOS DE JAILTON GARCIA

▶ Sardinhada denunciou à população abuso de gestora

HSBC

Ato cobra PLR justa e fim das demissões

Em Dia Nacional de Luta, bancários realizam manifestações em todo país para cobrar remuneração justa e fim da dispensa imotivada

Um Dia Nacional de Luta foi realizado na quarta 10 em protesto às manobras do HSBC para diminuir o valor da Participação nos Lucros e Resultados e para exigir o fim das demissões e



MAURICIO MORAIS

▶ Dirigentes sindicais abordam bancários no Tower

mais contratações. Em São Paulo, o centro administrativo do HSBC, no edifício Tower, foi alvo das manifestações.

A diretora do Sindicato Lilia-

ne Fiuza explicou que os bancários estão indignados com os valores que serão depositados na quinta 11, quando o banco faz a antecipação da PLR. “O

ato ocorreu para cobrar remuneração justa, com PLR condizente aos lucros reais do banco e garantia de emprego com o fim das demissões”, denunciou.

Além disso, a dirigente alertou sobre a incerteza de como ficará o Programa Próprio de Remuneração (PPR), pois o banco não divulgou os valores e pode ter bancários que saíam prejudicados.

Os funcionários também exigem o fim das demissões e mais contratações para aliviar a sobrecarga de trabalho. Somente no primeiro semestre do ano, o ban-

“São demissões sem sentido que prejudicam milhares de pais e mães de família”

Liliane Fiuza
Dirigente sindical

co fechou 1.820 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2011. “São demissões sem sentido, imotivadas, que prejudicam milhares de pais e mães de família”, disse a dirigente.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2838

BRADESCO

Descaso e abuso na Plataforma Operacional

O processo de transferência dos 160 bancários da Plataforma Operacional do prédio da Nova Central para Osasco não está sendo realizado conforme negociação do banco com o Sindicato. O abuso com horas extras é um dos principais pontos.

A diretora da Fetec-CUT/SP Anatiana Alves destaca o pedido do banco para que os funcionários trabalhem durante o feriado de 12 de outubro e o final de semana. Ela explica que é obrigação do banco passar uma listagem ao Sindicato e à Delegacia Regional do Trabalho com a quantidade e nomes das pessoas, além de explicar o motivo da jornada extra e a carga horária que será realizada, o que não foi feito. “Esse tipo de prática, além de ser desrespeitosa, vai de encontro ao discurso de responsabilidade social alardeado no certificado SA 8000 sobre respeito aos direitos fundamentais do trabalho e de organização dos trabalhadores”, denuncia, enfatizando que a prática abusiva será denunciada à DRT.

Essa situação tem propiciado a pressão por metas e o assédio moral por parte do banco, e gerado insegurança e adoecimento dos trabalhadores. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2839.

SAFRA

Bancários terão acréscimo de 20% na PLR adicional

Depois de negociação entre o Sindicato e o Safra ficou acordado que os funcionários do banco terão acréscimo de 20% no valor do adicional da PLR. Dessa forma, os funcionários receberão R\$ 3.696 em vez dos R\$ 3.080 estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho.

Na quinta 11 serão creditados 50% do adicional: R\$ 1.848. No dia 25, serão pagas as diferenças salariais. No dia 30, acertos nos vales alimentação e refeição. Em 29 de novembro, 13ª cesta.

O banco creditou a primeira parcela da PLR em junho. A segunda parcela da PLR e do adicional ocorrerão até 1º de março de 2013.



PROGRAME-SE

AGITO NO CAFÉ

É hora de esquentar os tambores: nesta quinta 11, às 20h, Renê Sobral e Grupo Terreirão sobem ao palco do Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados abre às 17h (Rua São Bento, 413, Centro). O pop rock de Paula Baak está na programação do dia 19.

FORMAÇÃO

As inscrições estão abertas para três cursos com início na segunda-feira 15 no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Matemática Financeira, com aulas das 19h às 22h, de segunda a quinta; Análise de Crédito, nos mesmos dias e horários; e CPA 20, de segunda a sexta, das 19h às 22h45. Saiba mais sobre preços e vagas pelo 3188-5200. O CFP fica na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ganham desconto.

TORNEIO DE PESCA

Inscreva-se para o 4º Torneio de Pesca em Dupla dos Bancários, que ocorre no dia 24 de novembro no Pesqueiro Maeda, em Itu. O valor é de R\$ 85 por pescador e R\$ 170 por dupla em até três vezes. A dupla que apresentar quatro sindicalizações fica isenta da taxa. Mais informações pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

CAMPOS DO JORDÃO

O departamento de Convênios do Sindicato firmou parceria com o Flats Campos do Jordão. Sindicalizados ganham 10% de desconto no valor das diárias. De outubro a novembro, mais 5%. Saiba mais pelo 2914-8083 e no www.flatscamposdojordao.com.br.

QUER PAGAR COMO?

O Sindicato não aceita mais cheques nos pagamentos de vale-ingressos para cinema e nos cursos do CFP. O bancário deve utilizar dinheiro ou cartão débito ou crédito de todas as bandeiras. Somente os ingressos de parques ainda são pagos em cheque ou dinheiro. Dúvidas? Fale com a Central de Atendimento pelo 3188-5200.

TRABALHO DECENTE

Jornada rechaça crise financeira

Centrais sindicais de todo o mundo reiteram, durante o mês de outubro, luta por condições dignas de trabalho e exigem ações para combater o desemprego juvenil

Trabalho Decente é definido pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir vida digna aos trabalhadores. E é em busca da consolidação dessas diretrizes que a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente realiza neste mês de outubro uma série de atividades em meio à crise financeira mundial.

No domingo 7, as centrais sindicais de diversos países organizaram manifestações, encontros, entre outras ações que reafirmaram a luta por condições dignas de trabalho e rechaçaram a incapacidade ou falta de vontade de governos em restabelecer o emprego e o crescimento. Confira as principais ações no mundo por meio do site oficial (<http://2012.wddw.org/es/portada/>)

Desde 2008, quando a crise financeira mundial agravou a situação econômica de diversos países, as entidades sindicais vêm promovendo a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente com atos, passeatas e mobilizações de rua para dizer: os trabalhadores não pagarão pela crise.

As ações são organizadas pela CSI (Confederação Sindical Internacional) com apoio da CSA (Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas) – confederações às quais a CUT é filiada. Neste ano, os temas escolhidos para a jornada foram: agravamento da crise financeira e o desemprego juvenil.

As centrais sindicais que compõem a Jornada pelo Trabalho Decente denunciam que a atual crise do sistema financeiro mostra que os governos estão buscando

saídas que atacam os direitos da classe trabalhadora, promovendo políticas de austeridade e arrocho salarial. “Não é com menos salários e direitos que vão conseguir criar mais empregos e combater a crise. Pelo contrário, é com trabalho decente, trabalho com plenos direitos”, descreve o documento da jornada.

Juventude – O desemprego em escala mundial afeta em maior proporção

desemprego atinge 25% da população, índice este que abrange cerca de 50% da juventude, conforme denunciou a Cúpula dos Povos, que reúne 150 organizações sociais e sindicais espanholas, durante manifestações pelo país no domingo 7.

Segundo o documento da Jornada, além do alto índice de desemprego, há outros milhões de jovens que exercem o trabalho informal e precário. “Em alguns países o desemprego juvenil atinge 60% da população e ainda há toda uma geração de jovens que enfrentam a exclusão do mercado de trabalho e não têm nenhuma possibilidade de encontrar uma vaga, nem mesmo a educação e formação que permitiriam a eles estarem preparados para trabalharem no futuro.”

CUT – A Central Única dos Trabalhadores faz parte da Jornada Mundial pelo Trabalho Decente, e desde 2008, promove atividades em apoio ao movimento. João Felício, secretário de Relações Internacionais da CUT, explicou que é fundamental a participação e apoio da Central, apesar de o Brasil estar enfrentando situação melhor. “Felizmente, estamos melhores, com categorias conquistando ganhos reais. Mesmo assim, há muito que se fazer no sentido de garantir e ampliar direitos. Além disso, somos solidários a todos trabalhadores que lutam por trabalho decente, em especial os gregos, portugueses, espanhóis e irlandeses e suas respectivas centrais sindicais que têm realizado atos de protesto contra as políticas neoliberais e conservadoras impostas pelos seus governos.” ✿



a juventude. É o que denuncia a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente, que criou um site especial com estudos sobre o desemprego juvenil no mundo, além de canais de denúncias para que a juventude encaminhe mensagens aos governantes de seus países ou divulguem a agravante situação nas redes sociais. Acesse www.workforecast.org/index.es.html.

Atualmente, são mais de 75 milhões de jovens desempregados em todo o mundo. Na Espanha, por exemplo, o

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados em sociedades de crédito, financiamento e investimento, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 do mês de Outubro de 2012, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, situada à Rua São Bento, nº. 413, no 1º andar, sala 07, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 dos Bancários;
2. Discussão e deliberação sobre a proposta de Participação nos Lucros e Resultados no exercício de 2012, apresentada pelo mesmo sindicato do item anterior.

São Paulo, 11 de outubro de 2012
Juvandia Moreira Leite
 Presidenta

